

CONECTANDO TEORIA E PRÁTICA: AS METODOLOGIAS ATIVAS IMPULSIONAM A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM A LITERATURA COMO PROTAGONISTA

Maria Poliana Mendes Ribeiro ¹
Amanda da Silva Madeira ²
Sidcley Rodrigues da Silva ³
Daniel Aguiar e Silva ⁴
Viviane dos Santos Jácome ⁵

O trabalho objetiva descrever e analisar ações realizadas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), núcleo Língua Portuguesa, vinculado ao curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal do Ceará (IFCE) - *Campus* Tianguá em concordância com o projeto LER, promovido por uma escola profissionalizante colaboradora do programa. O projeto LER propõe que os estudantes dos primeiros e segundos anos da instituição realizem a leitura de obras selecionadas, realizem produções textuais e performáticas dos livros a fim de incentivar o perfil artístico e protagonista dos alunos. Em suma, os estudantes devem realizar interpretações dramáticas dos livros lidos, previamente definidos pela comissão organizadora de acordo com o tema do ano. Para isso, os residentes propuseram uma intervenção no projeto através da realização de *podcasts* sobre as obras trabalhadas, a fim de expandi-lo para as mídias digitais e incentivar a leitura e a discussão crítica pelos estudantes. Para a realização desse trabalho, tomou-se uma abordagem de cunho qualitativo, evidenciando o embasamento teórico de Gatti (2014), Freitas, Freitas e Almeida (2020) e Diesel *et al.* (2017), que culminam na reflexão sobre metodologias ativas de ensino, o aluno como ativo em seu processo de ensino e o papel da residência pedagógica. A coleta de dados foi realizada através de um questionário na plataforma *Google Forms*, respondido pelos estudantes que participaram do projeto LER e na ação do Podcast Literário em conjunto aos residentes. Dentre os dados obtidos, o artigo destaca a atuação dos residentes, as reflexões sobre o processo de

¹ Graduanda do Curso de Letras Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas do Instituto Federal do Ceará campus Tianguá - IFCE, poliana.mendes.ifce@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas do Instituto Federal do Ceará campus Tianguá - IFCE, amanda.silva.madeira07@aluno.ifce.edu.br

³ Graduando do Curso de Letras Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas do Instituto Federal do Ceará campus Tianguá - IFCE, sidcley.rodrigues.silva06@aluno.ifce.edu.br

⁴ Professor orientador – Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Tianguá, daniel.aguiar@ifce.edu.br;

⁵ Professora titular da Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Governador Waldemar Alcântara - EEEP GWA, vivianejacomeprof@gmail.com.

metodologia ativa e a literatura, finalizando nas considerações realizadas pelos alunos acerca de sua participação na atividade.

Ao refletir sobre a formação inicial de professores no Brasil, evidencia-se que teve seu início tardiamente, assim como a própria escolarização de crianças e jovens. De acordo com Gatti (2014) a educação, desde sua origem, apesar de todos os desafios enfrentados, tem papel decisivo na construção da humanidade da civilização, ao mesmo tempo que responsabiliza as instituições de ensino superior na formação dos professores. Segundo a autora, nesse processo cheio de entraves, o domínio da palavra e da escrita são requisitos essenciais nas transformações sofridas ao longo da história, das revoluções, da vastidão da comunicação, da informação, da ciência e da cultura. Ou seja, é em meio aos processos educativos que uma base sólida da nossa humanidade é formada, direcionando os olhares para a formação das pessoas que são o pilar para que isso ocorra.

Uma das iniciativas prioritárias desenvolvidas atualmente para a formação de professores configura-se no PRP, em especial na Licenciatura em Letras - Português, Inglês e suas respectivas literaturas, do Instituto Federal do Ceará - *Campus* Tianguá. O PRP oportuniza para alunos dos cursos de licenciaturas “[...] a vivência da profissão, de forma dinâmica, com uma duração de 440h de praxis pedagógica, conhecendo a escola com mais precisão, desenvolvendo habilidades de um professor reflexivo e atuante. (Freitas; Freitas; Almeida, p. 2, 2020). Nesse viés, o PRP promove uma ponte entre a universidade e a educação básica, além de estabelecer uma ressignificação do momento do estágio, destacando a relação entre teoria e prática, promovendo experiências em que o licenciando possa conhecer a realidade de ensino-aprendizagem da sua comunidade, convocando-o para desenvolver ações que possam contribuir com o observado.

Ao longo das atividades e observações realizadas na residência pedagógica em uma das escolas estaduais campo do programa, percebemos que as metodologias ativas de ensino são uma das principais ferramentas de ensino que os professores utilizam em suas aulas, com o intuito de levar os conteúdos de língua portuguesa para a sala de aula de forma dinâmica, tirando a ideia maçante que muitos carregam ao pensar na disciplina. Já que a escola é profissionalizante e em tempo integral, essa proposta é bem aceita, pois está associada à diminuição do estresse e ao aumento do interesse pelas aulas desenvolvidas.

Diesel et al (2017) discorrem que, ao pensar em atividades a serem desenvolvidas em sala de aula ou na apresentação de um conteúdo, não basta que o professor saiba o conteúdo e

tenha a intenção de ensinar, mas que essa intenção seja pensada a partir da ótica do aluno. E com base nessa concepção que os autores apontam as metodologias ativas como

[...] uma possibilidade de deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o estudante (aprendizagem), ideia corroborada por Freire (2015) ao referir-se à educação como um processo que não é realizado por outrem, ou pelo próprio sujeito, mas que se realiza na interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões (Diesel *et al.*, 2017, p. 270-271).

Nesse viés, em contraposição às metodologias tradicionais de ensino, o foco não está no professor, e sim nos estudantes, nas suas ações que deverão ser objeto de aprendizagem. Além disso, os autores destacam, reforçando essa conceituação, que as atitudes dos estudantes não devem ser passivas, mas as experiências vivenciadas implicam a valorizar os saberes, a construção de conhecimentos, a autonomia, a reflexão, a problematização da realidade, o trabalho em equipe, a inovação. Ademais, nessa ordem, os professores são facilitadores, mediadores, e não detentores do conhecimento, mas um importante colaborador das ações educativas.

É importante salientar que, de acordo com o edital N° 20/2022 do PRP do IFCE, um dos objetivos do programa é “contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos”. Ou seja, ao estabelecer esse foco, o programa deve oferecer aos estudantes diferentes oportunidades de observações das variadas metodologias utilizadas pelos professores, inclusive a ativa, aqui destacada e ofertada pela escola campo. A construção dessa identidade deve considerar que os estudantes não permaneçam com a ideia pré-concebida de que a educação é engessada e enfadonha, mas que o professor pode agir para que essa práxis seja construtiva, dinâmica e produtiva.

Além disso, uma das premissas da instituição é o protagonismo juvenil, que busca estratégias em que os alunos participem de forma ativa de projetos e atividades escolares através de cooperação mútua na realização de projetos e seminários, clubes, projeto LER, roda de leitura, apadrinhamento de redação, oficinas, projetos interdisciplinares, etc.

Foi no projeto LER que os investiram sua contribuição para a instituição a partir do desenvolvimento do Podcast In Litera. Por fim, ao relatar a atuação dos residentes no projeto, reflete-se sobre o desenvolvimento do PRP na escola e como essas metodologias ativas promovem o desenvolvimento das memórias afetivas dos alunos em contato com a literatura, além de encorajar os professores em formação a utilizarem esses tipos de metodologias em suas futuras práticas pedagógicas.

A presente pesquisa utiliza-se de uma abordagem qualitativa para descrever e analisar as ações sucedidas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP) núcleo de Língua Portuguesa, associado ao curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal do Ceará (IFCE) - *Campus* Tianguá, em colaboração com o projeto LER ofertado por uma escola profissionalizante vinculada ao PRP.

O Projeto LER tem como principal foco estimular a leitura, a produção textual e atividades artísticas, além de promover o protagonismo dos jovens. Para alcançar esse propósito, os alunos precisam desenvolver um senso crítico em relação à literatura e criatividade para aprimorar seu perfil artístico. Os residentes do PRP propuseram uma intervenção no projeto por meio da criação de podcasts, visando expandi-lo para as mídias digitais e incentivar a leitura crítica entre os estudantes. Esse aspecto é crucial para a compreensão das obras literárias. Ao integrar o projeto de podcast ao Projeto LER, espera-se ampliar a capacidade protagonista dos estudantes, já que, em uma abordagem de metodologia ativa, eles se encontram no cerne do processo de aprendizagem, enquanto os residentes desempenham o papel de mediadores.

A fundamentação teórica da pesquisa baseia-se nas referências de Gatti (2014), Freitas, Freitas e Almeida (2020) e Diesel *et al.* (2017), que discutem metodologias ativas de ensino, o papel do aluno como ativo e protagonista em seu próprio processo de aprendizagem, bem como a importância da residência pedagógica nesse contexto. A coleta de dados foi realizada através de um questionário online na plataforma *Google Forms*, respondido pelos estudantes participantes do projeto LER e da ação do *Podcast* Literário, em colaboração com os residentes.

O trabalho apresenta uma intervenção por meio da Residência Pedagógica, integrando metodologias ativas, tecnologia (por meio dos *podcasts*) e leitura crítica, proporcionando uma experiência enriquecedora para os estudantes envolvidos no projeto.

Ao primeiro contato, os alunos ativamente participaram da produção dos episódios do podcast a partir das obras clássicas que leram durante o projeto LER. Entre as turmas que participaram ressalva-se que houve dois métodos na produção do podcast: o primeiro desenvolvendo um debate entre alunos e mediado pelos residentes e o segundo como uma ação de resumir a obra, falar sobre o/a autor(a), remarcações e a opinião acerca da essencialidade da produção literária em questão.

Na configuração de debate, notou-se a ludicidade entre os alunos e suas pontuações, incitando a ação de argumentação. No mais, segundo Aquino (2015), esse momento de discussão representa um ambiente especializado para a edificação do saber e a formulação de

posicionamentos diante dos desafios que surgem na convivência social. Essa abordagem se alinha aos objetivos fundamentais da instituição educacional, que deve constantemente priorizar a instrução dos estudantes no tocante ao desenvolvimento da cidadania. Ou seja, o aluno ativamente cria um processo de aprendizado ativo em frente às literaturas.

Ademais, seguindo o pensamento do resumo produzido pelos alunos que consideraram o podcast como um momento de síntese da obra, ressalta-se a argumentação de Machado e Cristóvão (2004) de que os gêneros de texto assumem a forma de artefatos simbólicos disponíveis para os indivíduos de uma sociedade, contudo, apenas se tornam verdadeiras ferramentas ou instrumentos para a ação quando esses sujeitos os internalizam de forma autônoma, reconhecendo-os como instrumentos úteis para se expressar por meio da linguagem. Logo, a produção da síntese dos acontecimentos da obra ressalta a assimilação na utilização do resumo fora do parâmetro somente da sala de aula.

Por fim, averiguou-se a implementação da metodologia ativa como meio viável no momento de exploração da literatura além do ambiente escolar, estimulando o aluno ao interesse, debate e argumentação, além da habilidade de síntese.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Projeto de leitura, Formação Inicial de Professores de Língua Portuguesa.

Referências

AQUINO, Z. G. O. Gêneros orais, argumentação e ensino de língua portuguesa. **Filologia E Linguística Portuguesa**, 17(1), 227-248, 2015. Disponível em:

<https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v17i1p227-248>. Acesso em: 03 out. 2023.

DIESEL, A.; SANTOS Baldez, A. L.; NEUMANN, Martins. S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 20 ago. 2023.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 20 ago. 2023.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas.

Revista Usp, n. 100, p. 33-46, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ.
EDITAL Nº 20/2022 DG-TIA/TIANGUÁ-IFCE. Seleção Para o Programa Institucional
Residência Pedagógica (PRP). Tianguá, 8 p., 2022.

MACHADO, Anna Rachel; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis) curso**, v. 6, n. 3, p. 547-573, 2006. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/349. Acesso em: 03 ago. 2023.

